

Grande ABC tem 129 mil pessoas chamadas Maria, nome mais comum nos sete municípios

Grande ABC tem 129 mil pessoas chamadas Maria, nome mais comum nos sete municípios

Em seguida, o ranking do IBGE destaca José, Ana e João; entre os sobrenomes mais frequentes na região estão Silva, Santos e Oliveira

GABRIEL ROSALIN
gabrosalin@igabc.com.br

"Maria, Maria, é um dom, uma certa magia..." Uma das canções mais famosas do cantor Milton Nascimento teve como objetivo retratar a força da mulher brasileira. Trazendo para o cenário dos registros, Maria é o nome mais comum no cenário nacional e também do Grande ABC. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados nesta terça-feira (4).

A entidade registrou aproximadamente 129 mil pessoas com esse nome, sendo ele o mais comum nas sete cidades da região. Em todo o País, o total supera os 12 milhões. Além de Maria, nomes como José, Ana e João também são bastante presentes nas residências do Grande ABC. Esses nomes completam o ranking das quatro denominações mais populares, tanto no Brasil quanto nos sete municípios. Na ordem, há 52 mil pessoas com o nome José, 39 mil com Ana e 29 mil com João.

Além dos primeiros nomes, o estudo também mostrou os sobrenomes mais comuns. As-

Registros na região

	3 nomes mais comuns			3 sobrenomes mais comuns		
	Maria	José	Ana	Silva	Santos	Oliveira
Santo André	32.520	13.246	10.501	92.344	54.297	33.117
São Bernardo	39.404	15.492	12.231	111.415	67.932	43.456
São Caetano	8.968	2.793	2.503	15.541	8.346	8.877
Diadema	20.865	8.625	9.978	66.612	40.833	22.911
Mauá	21.015	9.353	5.943	82.039	47.100	23.441
Ribeirão Preto	5.611	2.450	1.636	17.378	11.971	6.136
Rio Grande da Serra	2.190	1.169	627	8.380	6.076	2.730
Grande ABC	129.478	52.958	39.299	398.709	246.135	138.418

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Atualizado: Paulo, Curitiba do IBGE



NACIONAL: Maria dos Santos, 73, possui um dos nomes mais comuns

sim como no cenário nacional, os três mais frequentes no ranking são Silva, Santos e Oliveira, com 393 mil, 236 mil e 138 mil, respectivamente.

A aposentada e moradora de São Bernardo, Maria Lúcia dos Santos, 73 anos, faz parte da estatística mostrada pelo estudo. Nascida em Alagoinhas e residente do Grande ABC desde 1953, ela comentou que o sobrenome veio da parte paterna da família.

Além disso, a aposentada relatou que já passou por algumas confusões por conta do nome recorrente em outras pessoas. "Nunca fiquei con-

trangida por conta disso. Mas já encontrei muitas Marias dos Santos. Em um antigo trabalho meu tinha uma com o mesmo nome, ainda bem que era em outro setor", brincou a moradora.

"Na semana passada, por exemplo, estava em uma consulta médica. A médica chamou uma Maria Lúcia dos Santos, igual ao meu nome. Eu levantei e logo depois também levantou outra senhora, já percebi que não era eu", explicou.

Há casos também em que uma mesma pessoa pode ter dois sobrenomes bem conhecidos pelos brasileiros. Essa é a

situação do estudante de design e também residente de São Bernardo, Matheus de Oliveira dos Santos, 22, que possui dois dos três mais comuns na região.

Assim como Maria Lúcia dos Santos, o são-bernardense sempre teve que dividir espaço com outro indivíduo que tem a mesma denominação. "O Oliveira vem por parte de mãe, já Santos pela parte paterna. Na escola, por exemplo, sempre tinha outro Matheus. Em atendimentos, quando chamavam Matheus dos Santos, sempre teve uma confusão", completou o estudante.

DIFERENTES

Pelo Brasil ter uma grande variedade cultural, o estudo também mostrou nomes incomuns. Um exemplo é a Rihanna, que homenageia a cantora barbadense Robyn Rihanna Fenty. No Brasil, são 2.511 pessoas e no Grande ABC são 21,

sendo 11 em São Bernardo e dez em Diadema.

Apesar da rivalidade, em Santo André foram encontradas 11 pessoas com o primeiro prenome sendo Argentina. No cenário brasileiro, foram 1.734 com o nome do país vizinho.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3